



A Guarda Nacional Republicana (GNR) vai reforçar, durante o verão, as acções de patrulhamento e apoio na sua área de responsabilidade, com particular ênfase para os locais de veraneio mais frequentados da orla marítima, festas, romarias e eventos de grande dimensão, bem como nos principais eixos rodoviários.

No âmbito desta operação, a GNR informa que está activo o Programa Chave Directa, com o objectivo de garantir a segurança das residências habituais dos cidadãos que se encontram de férias, através da realização de acções de patrulhamento junto das mesmas durante a ausência dos seus proprietários. A adesão ao programa deve ser solicitada pelo menos 48 horas antes da ausência dos proprietários da residência, através do registo disponível on-line em Verão Seguro ou no posto da GNR da sua área de residência. De realçar que nos últimos dois verões, foram registadas 3.278 residências sem nenhuma ocorrência.

Também no âmbito da operação Verão Seguro, a GNR realiza o Programa Turismo Seguro, com o objectivo de promover o apoio, a segurança e o combate ao crime contra o turista, nacional ou estrangeiro, contribuindo assim para uma estadia pacífica para quem visita Portugal, para além do reforço de patrulhamento especializado com vista ao atendimento, acolhimento e encaminhamento destes cidadãos em específico. Os militares desenvolvem ainda acções de informação e sensibilização a este público em específico, com a intenção de prevenir os potenciais riscos e perigos durante a sua estadia.

Para promover e facilitar o policiamento de proximidade com os turistas e numa conjuntura de cooperação internacional, a força de segurança vai contar também com a presença permanente de três militares da Guardia Civil espanhola e três militares da Gendarmarie Nationale francesa, para a realização de patrulhamento misto, nas zonas balneares mais turísticas do Algarve, Lisboa e Setúbal, durante os meses de Julho e Agosto. A GNR irá também reforçar o patrulhamento nas zonas turísticas espanholas e francesas mais frequentadas pelos portugueses, como Pontevedra (Espanha) e Landes e Estancarbon (França), com sete militares. Haverá ainda um reforço do patrulhamento misto com a Guardia Civil, em território português e espanhol, junto às zonas fronteiriças, em eventos de maior dimensão.